

Linguagem inclusiva e não sexista



O que é linguagem inclusiva e não sexista?

É a linguagem que tem a intenção de reverter, por meio de palavras ou estruturas escolhidas, uma situação de discriminação e ocultação de grupos socialmente minorizados.

Exemplos: mulheres, pessoas LGBTQIA+, grupos étnicos e raciais, pessoas idosas ou jovens, pessoas com deficiência.

Pretende evitar também a ambiguidade de certas mensagens que utilizam o masculino como forma de comunicação neutra e genérica.

É uma linguagem que busca dar visibilidade e representatividade para todas as pessoas e todos grupos sociais.



Abandonando o uso do X, @ e *

Não são pronunciáveis: Esses símbolos não podem ser usados na linguagem verbal, logo, não têm a capacidade de alterar a forma como falamos.

Não tornam as coisas mais fáceis de entender: Quanto mais simples e direta é a nossa linguagem, melhor nos fazemos entender. Se a intenção é escrever textos fáceis e didáticos, evite a utilização desses símbolos.


Não são acessíveis para leitores de tela: programas de leitura de tela não pronunciam corretamente texto com símbolos, desta forma, pessoas com deficiência visual não conseguirão compreender a mensagem. Também dificultam ou impedem a leitura por pessoas disléxicas

Substitua () por /

Os parênteses trazem uma informação adicional, acessória. Para dar equivalência a ambos os gênero, utilize a barra. Ao invés de escrever Prezados (as), opte por Prezados/as.

Como evitar palavras com marcação de gênero?

Utilize termos neutros como **pessoa, indivíduo, sujeito, gente, população, alguém** e **pessoal** para retirar o gênero marcado diretamente.

A stylized illustration of a person with dark skin and curly hair, wearing a light blue dress with a cherry pattern. They are holding a white sign with black text. The sign says: "Ao invés de dizer **todos os presentes**, diga **todas as pessoas presentes**".

Ao invés de dizer
todos os presentes,
diga **todas as**
pessoas presentes

Suprima **pronomes pessoais, de tratamento e possessivos, artigos definidos e indefinidos** quando representam marcação de gênero.

Você pode dizer *a pessoa que você namora* no lugar de *sua namorada*, por exemplo.

Nem sempre sabemos a identidade de gênero ou conhecemos a orientação sexual da pessoa com quem conversamos ou a quem nos referimos.



Como evitar palavras com marcação de gênero?

Substitua **adjetivos** e **adjetivos substantivados** com marcação de gênero por uma **preposição** seguida de um **substantivo** ou reestruture a frase.



Intitulado pode ser substituído por a **pessoa com título**.
Afiliado, por a **pessoa com afiliação**.

Utilize a **voz passiva** e o **gerúndio** como formas de desgenerificar.

No lugar de dizer **Todos os trabalhadores poderão ir ao jantar com as suas esposas**, utilize: **O pessoal do trabalho poderá ir ao jantar acompanhado**.

E ao invés de dizer **Eles estão preocupados com isso**, diga: **As pessoas estão preocupadas com isso**.



Alternância da marcação de gênero?

Em textos formais, tente nomear a forma feminina, dar prevalência a esta ao longo do texto ou alternar as marcações de gêneros.

Como, por exemplo, **prezadas e prezados colegas; excelentíssimos e excelentíssimas**; e, no decorrer do texto, conforme essas marcações sejam reiteradas, alterná-las na ordem.



Características étnico-raciais

O termo afrodescendente passou a ser adotado oficialmente depois da Conferência de Durban (África do Sul), sobre racismo e xenofobia, realizada pela Organização das Nações Unidas, no ano de 2001.

No Brasil, no campo político, educacional e literário, usa-se prioritariamente os termos população negra e pessoas negras.





Pessoas com deficiência

A **Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**, adotada pela ONU em 2006, foi ratificada pelo Brasil com equivalência de emenda constitucional e operacionalizada no nosso ordenamento jurídico por meio da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - *Lei nº 13.146/2015*.

Ambas as normas, internacional e nacional, elegem como a expressão mais correta se referir a **pessoas com deficiência** (PcD).

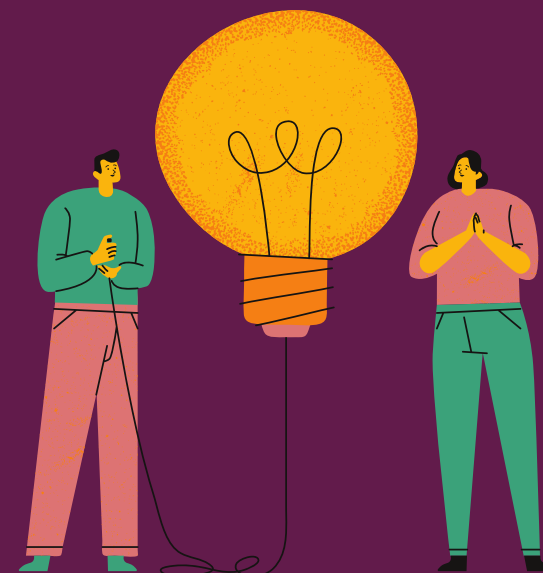
Pode-se utilizar também as expressões **pessoa que tem deficiência** ou **que nasceu com deficiência**.

Pessoa portadora de deficiência (PPD) ou portadora de necessidades especiais (PNE) são termos errados e devem ser evitados.



Dicas

- Usar o termo adequado faz com que a pessoa a quem se refere não se sinta inferiorizada ou discriminada e evita constrangimentos;
- Não há uma única expressão correta válida para todos os tempos e espaços;
- Quando não souber a identidade de gênero da pessoa, procure utilizar termos neutros;
- Quando souber a identidade de gênero da pessoa, utilize corretamente a marcação de gênero que a pessoa com quem você conversa prefere;
- Sempre que possível, tente utilizar a linguagem inclusiva e não sexista. Não se acanhe em parar no meio da frase e pensar ou pedir ajuda. Tenha calma e aprenda no processo, a linguagem neutra se torna hábito por meio da prática constante.



Gênero & DH
respeito+
diversidade =
sustentabilidade²

Entre em contato e construa com a gente!

Gostaríamos de adicionar outras formas de neutralização, para que este guia seja cada vez mais completo para a construção de uma linguagem inclusiva e não sexista.

**Se quiser contribuir, envie uma mensagem com o assunto:
LINGUAGEM INCLUSIVA**

genero_brasil@giz.de

